INDICAÇÃO Nº 341/2023

INDICA AO PREFEITO DE PARAUAPEBAS, DARCI LERMEN, **QUE AVALIE A POSSIBILIDADE DE REALIZAR UMA PESQUISA DE OPINIÃO JUNTO AOS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DO MUNICÍPIO SOBRE A PREFERÊNCIA DE CURSOS SUPERIORES.**

AUTORA: ELIENE SOARES

Após cumprido o rito regimental, seja a cópia desta Indicação encaminhada ao Chefe do Poder Executivo, bem como ao gabinete das secretarias de Educação (Semed), Mineração (Semmect) e Juventude (Sejuv), para as providências cabíveis.

JUSTIFICATIVA

Parauapebas caminha para se tornar um polo universitário, mas que também precisa ser atrativo. Um polo universitário movimenta a economia da cidade onde está localizado, uma vez que atrai jovens, qualifica mão de obra, impulsiona setores da economia (como habitação, papelaria, vestuário, alimentação, lazer e entretenimento), entre outras vantagens.

Com raízes em nosso município temos o campus da Universidade Federal Rural da Amazônia (Ufra), o do Instituto Federal do Pará (IFPA), o da Universidade do Estado do Pará (Uepa) e diversas particulares, como Pitágoras, Fadesa e Famap. Juntas, essas instituições de ensino superior em Parauapebas contabilizam 14 mil matrículas. É como se a população inteira de uma cidade do tamanho da vizinha Curionópolis estivesse cursando faculdade.

Hoje, temos a oferta de 15 cursos universitários públicos (seis pela Ufra, cinco pela Uepa e quatro pelo IFPA), o que é digno de soltar foguetes, especialmente porque passamos uma década inteira com apenas cinco cursos — e agora temos o triplo. Precisamos de mais, muito mais. Nosso povo merece o melhor.

Vamos pegar o exemplo de Marabá, que é o segundo maior polo universitário do sudeste do Pará. Lá, os cursos públicos e privados movimentam anualmente uma fortuna estimada em cerca de R$ 103 milhões 723 mil, de acordo com dados recentes do Cadastro Central de Empresas (Cempre), mantido pelo IBGE. Esse valor é apenas referente à massa salarial. Com desempenho crescente ano a ano, Marabá já desbancou até Imperatriz (MA) e Araguaína (TO) no comparativo do retorno que o polo universitário gera. Enquanto o movimento financeiro de Imperatriz fica em R$ 53 milhões e meio, o de Araguaia giram em R$ 46 milhões e 800 mil.

Com base nas evidências do retorno econômico que o ensino superior, se bem conduzido, pode dar ao nosso município, a partir do exemplo de cidades próximas, **sugiro ao Poder Executivo que estude a possibilidade de realizar uma pesquisa de opinião junto aos estudantes de ensino médio de nosso município para apurar o que eles gostariam que**

nosso município oferecesse em termos de cursos superiores. A pesquisa é importante para guiar parcerias e nortear políticas públicas voltadas à atração de cursos superiores públicos e gratuitos, que particularmente sejam de agrado da nossa juventude.

PESQUISA AMOSTRAL SOBRE O CURSO UNIVERSITÁRIO DOS SONHOS	
Ideia é fazer **pesquisa amostral com entre 500 e 1.000 estudantes** do ensino médio Devem ser entrevistados aleatoriamente **alunos dos 1º, 2º e 3º anos**, no próprio ambiente escolar Vão participar da enquete **estudantes das redes estadual, federal e privada** de Parauapebas Serão apresentados os **cursos atualmente disponíveis nas universidades públicas** e, também, nas particulares Devem ser feitas **perguntas abertas**, a fim de deixar o entrevistado à vontade para dizer o que pretende ou gostaria de cursar, caso aqui tivesse	**Ensino superior** dá retorno, **sim!** De acordo com dados do IBGE, **Parauapebas fatura apenas R$ 5,1 milhões** por ano com ensino superior Em **Araguaína** esse valor é de R$ 46,8 milhões **(9 vezes mais)**, enquanto em **Imperatriz** é de R$ 53,5 milhões **(10 vezes mais)** Mas é **Marabá** o município campeão de faturamento nas redondezas, com **R$ 103,7 milhões, 20 vezes o que Parauapebas consegue arrecadar** com o mesmo serviço

Fonte: Informações da Assessoria de Gabinete.

Dada a necessidade de continuarmos discutindo e fortalecendo o ensino superior em Parauapebas, a fim de tornar nossa cidade um polo universitário procurado e de valor, e diante da utilidade pública da questão, peço apoio dos nobres colegas desta Casa Legislativa para aprovação da proposição em comento, que aborda um tema de interesse à vida e ao futuro de nossos jovens.

É o que tenho a indicar.

Câmara Municipal de Parauapebas, 21 de agosto de 2023.

ASSINADO DIGITALMENTE
ELIENE SOARES DE SOUSA
A conformidade com a assinatura pode ser verificada em: http://serpro.gov.br/assinador-digital
SERPRO

Eliene Soares de Sousa
Vereadora (MDB)